

ATA 007 - 30/07/2012

Enviado por Visitante em Qua, 25/07/2012 - 09:24

ATA 07/2012 REUNIÃO ORDINÁRIA. 1. DATA, LOCAL, QUORUM - Aos 30 dias do mês de Julho do ano de dois mil e doze, com início às 8h30min, na sede do Conselho Municipal do Meio Ambiente de Toledo, na Rua Raimundo Leonardi, 2121, Parque Ecológico Diva Paim Barth, reuniram-se os conselheiros e convidados conforme assinatura em lista de presença. 1 e 2. ABERTURA e Leitura dos expedientes e das comunicações da ordem do dia; O Presidente Robert Hickson deu início á reunião ordinária, fazendo a leitura da pauta, bem como, dos expedientes e comunicações da ordem do dia. 3. Apresentações e informações sobre as ações do IAP no Município de Toledo; Com a palavra, Maria Glória G. P., chefe regional do IAP, apresentou a atual situação do IAP, áreas de abrangência, setores internos e servidores, os serviços realizados pelo IAP/ERTOL em outras áreas de abrangência e de outros escritórios regionais, o portal virtual do IAP, o número de licenças emitidas pelo IAP/ERTOL nos anos 2011 e 2012, sendo que Toledo corresponde a cerca de 29%, o número de fiscais, que aumentou de 4 para 9 no último ano. No que tange ao Eco Ponto, Maria Glória questiona se a implantação do mesmo necessita de licenciamento ambiental, se o município poderá implantar os Eco Pontos somente nas áreas indicadas no plano, quando a área indicada não esta no plano, qual deve ser o procedimento e se tal procedimento foi indicado no plano primário. Falando de licenciamentos, tomando como exemplo as liberações de loteamentos, explanou que a anuência do município é condicionante para as liberações de obras da parte do IAP, que avalia o licenciamento em aspectos legais e ambientais, e disse ainda que é melhor prevenir do que remediar, já que uma vez emitidas as licenças, é difícil voltar atrás. Laércio Galante questionou sobre a deposição de lixo em áreas que ficam nos arredores da cidade. Maria da Glória salienta a importância que teria um Eco Ponto, possibilidade da solução de problemas para a deposição inadequada do lixo. Acrescentou que os containeres amarelos, de lixo reciclável, provaram à importância da educação ambiental. 4. Apresentação dos resultados da câmara técnica de resíduos em relação À instalação do eco ponto; Robert Hickson passou a palavra para o coordenador da Câmara Técnica de Resíduos, Carlinhos Fornari, o qual fez leitura do relatório acerca do parecer da liberação de recursos para a construção do Eco Ponto, mostrando-se favorável, desde que atenda as seguintes condicionantes: contêineres devem ser fechados ou cobertos; águas pluviais drenadas; prever o possível aproveitamento de águas pluviais incidentes nas áreas cobertas; que tenha Licenciamento Ambiental; que o local não tenha restrições e que se tenha gestão administrativa. Maria do Socorro apontou os principais questionamentos da parte da população, levantados em reunião para discussão e apresentação do projeto do Eco Ponto, realizada no dia 26 de julho de 2012, registrados em ata. Uma das principais discussões foi acerca da cobertura, que seria de lona, não agradando a população local. Tânia colocou que a população demonstrou aceitação, mas com as já referidas restrições. Margareth Rech comentou que a população argumentou em conversas informais se não haveria outro local mais adequado, já que este se encontra bem estruturado e esteticamente organizado. Robert Hickson, como conselheiro, ressaltou a importância do acompanhamento da Vigilância Sanitária, por conta dos possíveis focos de vetores epidemiológicos ressaltando a necessidade de se exigir quando do licenciamento a colocação de armadilhas para vetores como já é exigido das indústrias, também sugeriu que ficasse condicionado no Licenciamento ambiental, que apos seis meses ou um ano deveria haver uma avaliação das coberturas dos containeres e no caso se a cobertura com lona não estivesse sendo eficaz, que deveria haver a obrigatoriedade de uma cobertura Fixa. Acerca dos recursos, Robert Hickson questionou Delmar Hoffmann a respeito da contrapartida da Prefeitura. Em resposta, este apresentou que a terraplanagem, a pavimentação, as galerias e a drenagem do solo seriam de responsabilidade Municipal. Eduardo Klaue, vice-presidente do conselho, sugeriu alteração de pauta, para a discussão primeira do Plano de Recursos Hídricos. A maioria não concordou com a sugestão, e prosseguiu-se com a votação acerca da implantação do Eco Ponto, com as condicionantes acima referidas e a contrapartida do Poder Público, sendo aprovada por unanimidade pelos conselheiros, liberando do FMMA o valor de R\$ 171.453,41. Robert Hickson propôs a votação sobre realocação de recursos, na qual os conselheiros autorizaram, por unanimidade, o remanejamento dos percentuais referentes ao FMMA. 5. Apresentação dos resultados da câmara técnica de recursos hídricos em relação ao pedido da SMMA para utilização de recursos do FMMA para a elaboração do Plano municipal de recursos hídricos; Eduardo Klaue apresentou os resultados referentes à reunião da Câmara Técnica de Recursos hídricos, realizada no dia 27 de Julho de 2012, na qual foi votada e aprovada a liberação de R\$ 83.000 para a realização do Plano Municipal de Recursos Hídricos, recomendando que o CMMA oficialize à Prefeitura que na elaboração do termo de referência, haja a participação de técnicos desta Câmara. Por unanimidade, os conselheiros aprovaram a liberação de até R\$ 83.000 para o Plano Municipal de Recursos Hídricos. Robert Hickson propôs que fosse marcada uma reunião com Nelton Friedrich, diretor de

Coordenação da Itaipu Binacional, para a obtenção de recursos para a elaboração do Plano Municipal acima aprovado. 6. Informação sobre reunião ordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento e acompanhamento do plano Diretor; 7. Informação dos membros do CMMA sobre a sua participação no treinamento ocorrido no sindicato da construção Civil SINDUSCON; O presidente Robert Hickson, devido à escassez de tempo, propôs que os tópicos 6 e 7 fossem discutidos na próxima reunião. 8. Informação sobre a participação de membros do CMMA no Encontro de Lideranças ocorrido em Francisco Beltrão; Robert Hickson sugeriu que se convidasse o advogado do sistema SEMA Dr. Luciano Marquesine para expor aos conselheiros, em uma das próximas reuniões esclarecimentos acerca da L.C., 140 tema por ele apresentado no Encontro de lideranças de Francisco Beltrão. 9. Palavra Franca; O Presidente Robert Hickson passou ao coordenador da Câmara Técnica de Recursos Hídricos, Eduardo Klaue, de modo oficial, o processo nº 11.306.144-8, do Instituto das Águas, o qual trata da implantação de loteamento em área úmida Complementando, o presidente disse que seria importante que a câmara técnica de recursos hídricos regulamentasse através de resolução aprovada pelo conselho quanto à ocupação dessas áreas úmidas no território do município de Toledo. Em seguida o presidente também repassou ao presidente da Câmara Técnica um outro processo de numero 23665/2012 vindo da SMMA que versa sobre o mesmo e solicitou que o presidente da câmara Técnica de Recursos hídricos o conselheiro Eduardo Klaue, convocasse os seus pares para análise e parecer dos mesmos para a sua deliberação na próxima reunião ordinária. 10. Encerramento; O presidente Robert Hickson agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião. 11. Leitura provação e assinatura da ata.